

Comunicado à Imprensa

Embargado até: 10:00 BRT (13:00 UTC) 1 de fevereiro 2023

S&P Global Brasil PMI® setor industrial

Queda da indústria diminui no início de 2023

Pontos-chave

PMI na maior alta em três meses, mas segue em território de contração

Declínio mais lento de pedidos a fábricas e produção

Inflação dos custos atinge nível mais alto

Os dados de janeiro mostraram outra deterioração na saúde do setor industrial brasileiro, embora mais branda do que em dezembro. Houve contrações mais lentas nos índices de novos pedidos e produção, enquanto a queda nas vendas internacionais foi intensificada. As empresas continuaram reduzindo a compra de insumos e houve um breve período de redução de postos de trabalho. As expectativas dos negócios permaneceram bem dentro do território positivo.

Embora a inflação dos custos tenha acelerado, a taxa de aumento foi uma das mais lentas dos últimos quatro anos. Foi registrado um aumento modesto e abaixo da média nos preços de venda.

Subindo de 44,2 em dezembro para 47,5 em janeiro, o Índice Gerente de Compras™ PMI® do setor industrial da S&P Global para o Brasil, sazonalmente ajustado, sinalizou a deterioração mais lenta nas condições de negócios no atual período de três meses de queda. O aumento no índice geral resultou principalmente de reduções mais lentas nos índices de novos pedidos e produção.

Os fabricantes de produtos indicaram que a demanda fraca, o aumento dos preços e a incerteza da política fiscal diminuíram as vendas em janeiro. A queda mais recente no índice de novos pedidos foi a quarta em meses consecutivos, embora a mais lenta desde outubro.

Condições econômicas desafiadoras a nível global e temores de recessão teriam restringido as vendas internacionais em janeiro, com algumas empresas mencionando uma demanda mais fraca da América Latina em particular. O índice de novos pedidos para exportação caiu a uma taxa acentuada, uma das mais rápidas observadas nos 17 anos de história da pesquisa.

A demanda fraca subjacente levou as empresas a reduzir os volumes de produção em janeiro. Alguns participantes da pesquisa também relataram o cancelamento e adiamento de pedidos existentes. A produção caiu a um ritmo sólido, mas ainda assim o mais lento no atual período de três meses de contração.

Em meio a relatos de preços mais altos de alimentos, metais, plásticos e alguns componentes importados, os custos médios continuaram a aumentar em janeiro. A taxa de inflação atingiu a maior alta em cinco meses, mas foi uma das mais lentas registradas em quatro anos.

Brasil PMI setor industrial

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Fontes: S&P Global.

Os dados foram coletados entre 12 e 24 de janeiro 2023.

Comentário

Pollyanna De Lima, Diretora Associada de Economia da S&P Global Market Intelligence, disse:

“O atual ambiente de negócios do Brasil continua difícil, com os fabricantes enfrentando uma demanda fraca subjacente e o adiamento de projetos existentes devido a um mercado inflado, altos custos de empréstimos e preocupações com políticas públicas.

“Os fabricantes de produtos novamente optaram por reduzir os volumes de produção, a compra de insumos e o emprego, enquanto esperam uma recuperação nas vendas e se concentram em manter as despesas baixas.

“Alguns pontos positivos do último conjunto de dados do PMI vieram de sinais de que as taxas de contração estão pelo menos perdendo força, com exceção das vendas internacionais, que exibiram uma queda particularmente preocupante, uma das mais acentuadas nos 17 anos de história da pesquisa.

“As empresas mantiveram um tom otimista em relação ao horizonte de 12 meses, prevendo uma recuperação na demanda. Também houve menções de que investimentos e lançamentos de novos produtos devem aumentar a produção ao longo de 2023.

“Uma área a ser observada nos próximos meses são os preços de insumos, que começaram a ganhar força depois de recuar na virada do ano. Por enquanto, a taxa de inflação permanece substancialmente abaixo da maior parte das verificadas nos últimos quatro anos. Da mesma forma, as cobranças estão subindo apenas moderadamente, pois as empresas continuam a absorver a maior parte de seus encargos de custos adicionais na tentativa de garantir novos trabalhos, transferir estoques em excesso e lidar com a concorrência.”

PMI®

by S&P Global

© 2023 S&P Global

A inflação dos custos de produção também foi contida em janeiro. Algumas empresas buscaram repassar os aumentos de custos para seus clientes, mas outras ofereceram descontos devido à demanda fraca, condições competitivas e excesso de estoques.

A queda nas vendas, juntamente com as preocupações com a atual situação econômica e política, impediram que as empresas comprassem insumos extras em janeiro. Os níveis de compra caíram pelo quarto mês consecutivo e de forma sólida, embora em um ritmo mais lento desde outubro passado.

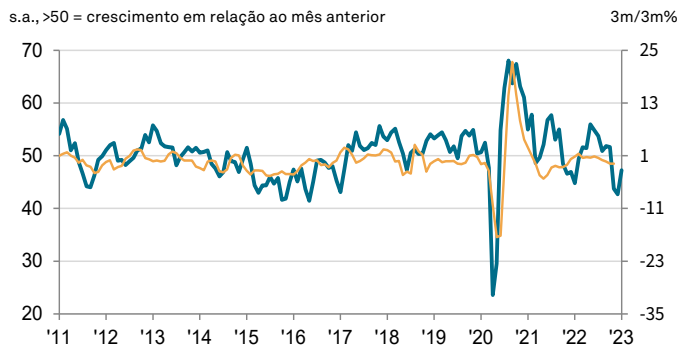
Segundo empresas monitoradas, a demanda fraca por insumos fez com que os fornecedores tivessem maior disponibilidade de materiais em estoque. Por sua vez, os prazos médios de entrega diminuíram pelo terceiro mês consecutivo em janeiro.

Por um lado, os estoques de insumos entre os fabricantes diminuíram em janeiro. A queda foi apenas superficial, mas levou a atual sequência de redução para três meses. Por outro lado, os estoques de produtos acabados aumentaram devido ao cancelamento de pedidos e às vendas fracas. A taxa de acúmulo foi apenas marginal.

Condições de demanda fraca, requisitos de produção reduzidos e esforços de redução de custos levaram a mais redução de postos de trabalho entre os fabricantes. A contração, no entanto, foi marginal, e a mais fraca em três meses.

As previsões de recuperação da demanda, investimentos e lançamentos de novos produtos reforçam o otimismo em relação às perspectivas de crescimento. Embora elevado para os padrões históricos, o nível de confiança caiu em relação a dezembro em meio a algumas preocupações com políticas públicas e altas taxas de juros.

■ Índice de produção ■ Produção Industrial



Contato

Pollyanna De Lima
Diretora Econômica Associada
S&P Global Market Intelligence
T: +44-1491-461-075
pollyanna.delima@spglobal.com

Katherine Smith
Corporate Communications
S&P Global Market Intelligence
T: +1 (781) 301-9311
katherine.smith@spglobal.com

Se você preferir não receber comunicados à imprensa da S&P Global, por favor, envie um e-mail para katherine.smith@spglobal.com. Para ler a nossa política de privacidade, clique [aqui](#).

Metodologia da pesquisa

O S&P Global Brasil PMI® Setor industrial baseia-se em dados compilados pela S&P Global a partir de respostas mensais a questionários enviados a executivos encarregados por compras em cerca de 400 empresas industriais. O painel é estratificado por setor e pelo número de funcionários da empresa, com base em suas contribuições para o PIB. Os dados da pesquisa foram coletados pela primeira vez em fevereiro de 2006.

As respostas à pesquisa são coletadas no meio do mês e indicam a direção de mudança em comparação com o mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável da pesquisa. O índice é a soma da porcentagem de respostas indicando mudanças "mais elevadas" e metade da porcentagem de respostas indicando uma "ausência de mudanças". Os índices variam entre 0 e 100, com uma leitura acima de 50 indicando um aumento, de um modo geral, em relação ao mês anterior, e uma leitura abaixo de 50 indicando uma diminuição, no geral. Depois disso, os índices são ajustados sazonalmente.

O número básico é o Índice Gerente de Compras (PMI®). O PMI é uma média ponderada obtida a partir dos cinco índices seguintes: Novos Pedidos (30%), Produção (25%), Emprego (20%), Prazo de Entrega dos Fornecedores (15%) e Estoques de Insumos (10%). Para calcular o PMI, o Índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores é invertido para que se mova em uma direção comparável aos outros índices.

Os dados básicos da pesquisa não são revisados após a sua publicação, mas os fatores de ajustes sazonais podem ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Para mais informações sobre a metodologia da pesquisa do PMI, entre em contato com economics@ihsmarkit.com.

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual dos dados contidos nesse documento pertencem ou são licenciados à S&P Global. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da S&P Global de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. S&P Global não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a S&P Global poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI® e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited e/ou de suas afiliadas.

Este Conteúdo foi publicado pela S&P Global Market Intelligence e não pela S&P Global Ratings, que é uma divisão gerenciada separadamente da S&P Global. A reprodução de qualquer informação, dados ou materiais, incluindo ratings ("Conteúdo") sob qualquer forma é proibida, exceto com a permissão prévia por escrito da parte relevante. Tal parte, suas afiliadas e fornecedores ("Provedores de Conteúdo") não garantem a exatidão, adequação, integridade, atualidade ou disponibilidade de qualquer Conteúdo e não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (negligentes ou não), independentemente da causa, ou pelos resultados obtidos com o uso de tal Conteúdo. Em nenhum caso os Provedores de Conteúdo serão responsáveis por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios ou perdas (incluindo perda de renda ou perda de lucros e custos de oportunidade) em relação a qualquer uso do Conteúdo.